

Atividades para bebês: sim ou não?

A publicidade para muitos programas de aprendizado precoce prometem transformar sua criança em um gênio – basta começar a treiná-la desde cedo. Essa ideia foi popularizada pelos livros de Glen Doman, Masaru Ibuka e outros entusiastas da educação desde a primeira infância.

O argumento principal é que o cérebro do bebê tem capacidades incríveis. Desde o nascimento, uma criança é atraída pelo conhecimento e o compreende com rapidez. Por isso, você precisa agir rápido, porque quanto mais velha a criança, mais dificuldade ela terá para aprender [1, 2].

Isso é verdade?

Não. Primeiro, não existem evidências de que o aprendizado se torna mais difícil para as crianças depois de uma certa idade. Segundo, bebês não são capazes das atividades mentais que empregamos quando estamos estudando. Isso faz parte do desenvolvimento do cérebro.

O psicólogo suíço Jean Piaget chamou o período do nascimento até os dois anos de fase de inteligência sensorio-motora. Isso significa que as crianças dessa idade só aprendem por meio de atividades físicas [4].

Como funciona o aprendizado sensorial?

As crianças aprendem sobre o mundo pelo toque: elas examinam as próprias mãos, os pés e os objetos do entorno. E isso é suficiente. Absorver informações sensoriais sobre o ambiente à sua volta é um trabalho enorme para o cérebro em desenvolvimento do bebê. Afinal, os bebês precisam entender quais são os limites de seu próprio corpo, se distinguir das outras pessoas e dos objetos e entender como interagir com eles.

Mas não existem crianças muito pequenas que aprendem línguas e matemática?

Sim. Mas são casos excepcionais. As crianças simplesmente aprendem o que querem de acordo com o princípio do reflexo condicionado. Ao mesmo tempo, não existe discernimento. Por exemplo, um bebê de um ano pode aprender a contar de zero a dez, mas apenas mecanicamente: ele não entende o que esses números significam nem o que fazer com eles. Os centros correspondentes no cérebro ainda não se desenvolveram.

Então eu não preciso comprar esses jogos para bebês?

Não. A maioria desses jogos de aprendizado para bebês não tem utilidade. Por exemplo, jogos de lógica, matemática e língua exigem pensamento abstrato, que só se desenvolve bem depois. Se você está procurando algo para estimular o cérebro do bebê, procure um tapete de atividades: eles proporcionam sensações táteis e ajudam a desenvolver as habilidades motoras finas. Ou leve o bebê ao parque, deixe que ele sinta a grama, observe os galhos das árvores se movendo com o vento.

1. Glen Doman, The Brilliant Creator of the Doman Method®. Disponível em: <https://www.domaninternational.org/glenn-doman>
2. Ibuka, Masaru . Kindergarten Is Too Late. Nova York: Simon & Schuster, 1977.
3. Bailey Jr., D. “Are Critical Periods Critical for Early Childhood Education?: The Role of Timing in Early Childhood Pedagogy”. *Early Childhood Research Quarterly*, volume 17, n° 3, 2002, pp. 281–294. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0885200602001655>
4. McLeod, Saul. “Piaget's Stages of Cognitive Development Background and Key Concepts of Piaget's Theory”. *Simply Psychology*, dez. 2020.